



O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS EM AMBIENTE HOSPITALAR

ANDREIA FERNANDES DE SOUZA; ALINE REZENDE SILVA; ELISA CARVALHO SOUZA; GUSTAVO FERNANDES PASSOS; BRUNO CASSIANO LIMA

Introdução: Crianças hospitalizadas estão coagidas a um conjunto de episódios que podem contribuir desfavoravelmente para a sua saúde oral, como mudanças na rotina, hábitos alimentares, estresse pela hospitalização, uso de medicamentos potencialmente cariogênicos, promove a indisposição do paciente no qual dificulta a realização da higiene bucal adequada, desta forma as práticas de higiene desempenham importante papel na prevenção de doenças. Há vários métodos disponíveis para a remoção mecânica da placa bacteriana, a escovação dental manual permanece, no entanto, sendo o método de eleição para se alcançar uma boa limpeza. **Objetivos:** Destacar os impactos da saúde bucal de crianças em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Este trata-se de uma revisão de literatura, foram utilizados 08 artigos de dados eletrônicos científicos como Pubmed, Lilacs, Scielo de períodos entre 2016 a 2022, no qual se baseiam atendimentos em hospitais destinado ao atendimento de crianças. **Resultados:** Pelo fato de serem crianças, é necessário um responsável presente durante as consultas, dessa forma, tem minimizado a ansiedade frente ao tratamento em ambiente hospitalar. Consta-se, na prática da odontologia, que os hábitos adquiridos pelas crianças para a promoção de saúde bucal se estabelecem através de conhecimento das práticas de prevenção orais exemplificados pelo responsável. As crianças que não possuem esse hábito apresentam forte tendência a desenvolver problemas no período de internação, estão suscetíveis a alterações na dieta alimentar, mudanças dos hábitos de higiene oral, que podem influenciar como a produção de saliva diminuída ocasionando candidíases, cáries e acúmulo de placa, causando deficiência no processo de limpeza dos dentes, o que faz a interação do desequilíbrio entre saúde e doença. Assim, defende-se que deve existir o fornecimento de orientações adequadas aos acompanhantes, de modo que se evitem problemas por meio de medidas simples, como manter hábitos de higiene bucal. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário a presença de cirurgiões dentistas em meio hospitalar, para promover tratamentos curativos e preventivos para impedir sérios problemas bucais a estes pacientes, além de informações sobre técnicas e a importância de se ter uma boa higienização oral, a fim de proporcionar uma qualidade de vida melhor a estas crianças.

Palavras-chave: **CRIANÇAS; DOENÇAS; HOSPITAL; IMPACTOS; SAUDE BUCAL**